



Tegma

Gestão Logística SA

Divulgação de resultados
Quarto trimestre e ano de 2020

São Bernardo do Campo, 9 de março de 2021

Teleconferência de Resultados

4ª feira, 10 de março de 2021

15:00 (Brasília)

1:00 pm (US-ET)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 3181-8565

Tel: +1 412 717-9627

[Webcast em Inglês](#)

+55 11 4210-1803

+1 844 204-8942

Destaques

- ◆ A quantidade de **veículos transportados** no 4T20 foi de 185,8 mil, 19,0% inferior na comparação anual, mas um crescimento de 14,8% em relação ao trimestre anterior. Essa quantidade refletiu-se em 25,8% de *market share* ou uma perda de 2,8 p.p. vs o 4T19. A **distância média** no trimestre foi 1.124 km, 4,8% superior na comparação anual.
- ◆ A **receita líquida** no 4T20 apresentou uma queda de 17,3% na comparação anual em função do impacto negativo no mercado automotivo ocasionado pela pandemia de COVID-19, que embora tenha se recuperado em relação ao 3T20 (+8,2%), ainda está abaixo do registrado no 4T19, por conta da queda na quantidade de veículos transportados da divisão de logística automotiva e da perda de um cliente da operação de armazenagem.
- ◆ O **EBITDA ajustado*** do 4T20 foi de R\$ 58,3 milhões (EBITDA* de R\$ 53,1 milhões), correspondente a uma margem de 18,6%, 0,1 p.p superior ao 4T19 ajustado por conta do bom desempenho da divisão de logística integrada apesar dos impactos sofridos pelo mercado automotivo.
- ◆ O **lucro líquido** do 4T20 foi de R\$ 28,8 milhões, resultado 33,8% inferior ao do 4T19 devido aos impactos da pandemia de COVID-19 na divisão de logística automotiva e custos não recorrentes na logística integrada referentes à desmobilização de um armazém na cidade de Barueri-SP.
- ◆ O **fluxo de caixa livre** no 4T20 foi positivo em R\$ 32,7 milhões, consideravelmente maior que os R\$ 3,4 milhões do 4T19 por conta da operação e da compensação do crédito tributário ocorrida.
- ◆ O **retorno sobre o capital investido** da Tegma no 4T20 foi de 16,2%, uma queda de 1,2 p.p vs o ROIC do 3T20 por conta dos efeitos da pandemia da COVID-19 no resultado dos últimos 12 meses.
- ◆ O **caixa líquido** em dezembro de 2020 foi de R\$ 66,6 milhões vs um caixa líquido de R\$ 54,3 milhões em setembro de 2020.

Destaques financeiros e operacionais	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Receita líquida (R\$ mi)	313,0	1.012,0	-17,3%	-24,9%	378,3	1.347,3
Resultado bruto (R\$ mi)	65,1	200,1	-24,0%	-30,2%	85,7	286,8
<i>Margem bruta %</i>	<i>20,8%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>22,7%</i>	<i>21,3%</i>
EBITDA* (R\$ mi)	53,1	154,0	-21,7%	-48,4%	67,8	298,2
EBITDA ajustado* (R\$ mi)	58,3	162,5	-16,8%	-35,0%	70,1	250,1
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>18,6%</i>	<i>15,2%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>-3,3 p.p.</i>	<i>18,5%</i>	<i>18,6%</i>
Resultado líquido (R\$ mi)	28,8	73,6	-33,8%	-62,0%	43,4	194,0
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,2%</i>	<i>7,3%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>-7,1 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>14,4%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,4	1,1	-33,8%	-62,0%	0,7	2,9
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	32,7	155,5	873,5%	43,1%	3,4	108,7
CAPEX (R\$ mi)	5,7	19,8	-47,0%	-45,1%	10,7	36,0
Veículos transportados (em mil)	185,8	560,9	-19,0%	-31,7%	229,3	821,3
<i>Market share %</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>28,6%</i>	<i>26,6%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.124	1.134	4,8%	5,7%	1.072	1.073

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação. Para reconciliação.

Sumário

Comentário da Administração	4
Destaques do trimestre	5
Mercado automotivo	6
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva	7
Resultados – Divisão de logística automotiva	8
Destaques operacionais – Divisão de logística integrada	9
Resultados – Divisão de logística integrada	10
Resultados - Consolidado	11
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i>	12
Fluxo de caixa	13
Endividamento e caixa	14
Retorno sobre o capital investido	15
Mercado de capitais TGMA3.....	16
Composição acionária	17
Serviços prestados pelo auditor independente.....	17

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar o *press release*, clique aqui.

Avalie a nossa divulgação de resultados

Estamos sempre empenhados em melhorar a qualidade da divulgação dos nossos resultados. Dessa forma, deixamos disponível um link para avaliação do nosso material.

Acesse a pesquisa [clcando aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Comentário da Administração

O ano de 2020 se encerra como mais um ano de grandes desafios para a Tegma. A pandemia da COVID-19 se mostrou e se mostra como um grande teste de disciplina em todos os âmbitos da gestão corporativa, mas apesar disso temos tido boas novidades.

Apesar de colaboradores terem contraído a COVID-19, **nenhum deles teve grandes complicações**. Toda a nossa área corporativa permanece em trabalho remoto e todas as medidas de segurança estão sendo atendidas nas operações que necessitam do trabalho presencial.

Nesse ano também reafirmamos a resiliência do nosso modelo de negócio, baseado em uma relação de benefício mútuo entre a Tegma e nossos clientes. Ao longo do ano, tivemos negociações saudáveis, que permitiram a continuidade da alta performance operacional dos nossos negócios, aliada a condições comerciais que atendem a níveis adequados de remuneração do capital dos acionistas. Acreditamos que essas condições são fundamentais para a **perenidade do nosso negócio**, tornando a empresa atrativa para clientes que queiram uma logística confiável, de qualidade e com um operador logístico que tenha capacidade financeira contínua de investir e implementar melhorias nos processos. Como consequência de tudo isso, esse ano fomos **reconhecidos mundialmente como importante fornecedor de logística por clientes** de grande porte, como GM e Electrolux como referência em tecnologia/inação e em excelência operacional, respectivamente.

O impacto da pandemia foi diferente nas divisões da empresa e conseguimos fechar nossos resultados com uma performance melhor da que havíamos previsto no meio da crise. Esse desempenho se deu, na **Divisão de Logística Automotiva**, pela nossa rápida adaptação e redimensionamento das nossas estruturas de forma a contemplar o menor volume. Além disso, nossa performance ocorreu em função da rápida recuperação das vendas de veículos no país no segundo semestre do ano, refletindo a reabertura das concessionárias, a melhora das condições de crédito e dos riscos provenientes de usar transporte público nesse período, incentivando pessoas a comprar ou alugar veículos. Nessa retomada das vendas, pesou contra essa tendência a desvalorização do Real, que acarretou em uma elevação nos preços de veículos e na falta de insumos, que impactou na redução significativa da capacidade produtiva das montadoras. Em suma, fomos capazes de apresentar margens próximas às do ano anterior no final do ano, mantendo os níveis de serviço.

Quando falamos da **Divisão de Logística Integrada**, temos um cenário diferente por conta dos mercados de atuação. Estes setores operam com produtos considerados essenciais, como limpeza, além do setor de eletrodomésticos, que foi beneficiado pelo isolamento social, que fez com que as pessoas passassem mais tempo em casa. Dessa forma, nessa divisão tivemos um crescimento de faturamento, apesar de todos os problemas da pandemia, com expansão de margens por conta de ganhos de eficiência e de mix de serviços. A operação de Armazenagem passou por uma reestruturação e está agora em um novo endereço. A companhia passa a operar em instalações menores, um moderno condomínio logístico na cidade de Itapevi (SP) e vem apresentando ao mercado soluções completas de armazenagem e distribuição, bem como, o condomínio propicia a expansão das operações.

O desempenho do resultado operacional, aliado ao modelo de negócio da empresa, à redução temporária dos nossos investimentos e à manutenção do nosso capital de giro permitiram que gerássemos caixa suficiente para que virássemos o ano de 2020 com **caixa líquido (acima da dívida bruta)**. Com isso, pudemos também **retomar a distribuição de dividendos** no final do ano e propormos um complemento referente ao ano de 2020 na nossa AGO de abril de 2021. Apesar desse desempenho positivo, tivemos a cautela de **contratar R\$ 135 milhões de dívida** (R\$ 56 milhões líquida das amortizações) em função da baixa previsibilidade nos piores meses da crise.

O ano também foi marcado pela criação de uma célula interna para gerir e incrementar as iniciativas **ASG**. Além disso, realizamos mais uma rodada junto às startups via nossa **aceleradora tegUP**, apesar da pandemia. Continuamos perseguindo nosso objetivo de buscar tecnologias e soluções para aprimorar nossos serviços.

O anúncio da **interrupção da produção da Ford** no país no início de 2021 foi recebida com pesar pela Tegma, que atua com a montadora há décadas. No entanto, a Tegma tem confiança que o parque industrial atual no país é capaz de suprir qualquer oferta que deixe de ser atendida pela Ford e que a diversificação de clientes da Tegma diluirá o impacto dessa decisão para a Companhia.

A **segunda onda da COVID-19** que assola o país desde o final de 2020 é um motivo de preocupação para a administração. As medidas de contenção do contágio novamente já começam a restringir circulação e, consequentemente, o funcionamento de concessionárias de veículos pelo país. Além disso, as restrições de suprimentos de peças já ocasionam a interrupção de produção por parte de montadoras. Os estoques da indústria se encontram nos menores níveis já registrados. Na Tegma estamos preparados para nos adaptar às eventuais mudanças de cenário, tanto positivas quanto negativas que ocorrerem durante o ano de 2021, como já comprovado pela forte resiliência da Companhia.

Destaques do trimestre

Dividendos e Juros sobre capital próprio complementares propostos

Em Proposta da Administração enviada dia 09 de março, a administração propôs para aprovação em AGO a ser realizada dia 13 de abril, a distribuição de R\$ 12,5 milhões em dividendos e JCP complementares (R\$ 9,4 milhões em dividendos e R\$ 3,1 milhões em juros sobre capital próprio), sendo prevista a data de corte para o dia 13 de abril e para pagamento 24 de abril. Combinada com a antecipação realizada em novembro de 2020, a distribuição proposta de proventos da Tegma referentes ao exercício de 2020 soma R\$ 35,0 milhões (R\$ 0,5303832017 por ação, 63% de *payout* sobre o lucro de 2020 e 2,47% de *dividend yield* [considerando a cotação do dia 8 de março de 2020]) vs R\$ 75,3 milhões referente ao exercício de 2019 (R\$ 1,14 por ação, 43% de *payout* e 3,67% de *dividend yield*).

Encerramento da produção de veículos da Ford no Brasil

No dia 11/01 a Ford Motors Company comunicou a decisão de encerrar a produção de veículos no Brasil e de concentrar suas operações na América do Sul, nas unidades fabris da Argentina e do Uruguai. Com isso, a operação da montadora no Brasil será resumida à venda de veículos importados.

A Ford é uma cliente da Tegma de longa data, para a qual prestamos o serviço de logística de veículos que eram produzidos nacionalmente, importados e exportados. Permanecemos, até o momento, com um contrato vigente com a montadora para transportar os veículos por ela vendidos no país nas mesmas condições que realizamos atualmente. Nós adicionalmente temos uma instalação (pátio de veículos) dedicada à Ford localizada em Camaçari-BA, que infelizmente tivemos que tomar a decisão de desmobilizar por conta da parada abrupta da produção, com o desligamento de colaboradores.

A diversificação de clientes que temos em nosso portfólio, atendendo quase 100% das montadoras instaladas no país, diminuirá o impacto dessa decisão da Ford pois a demanda dos veículos da montadora que eram produzidos localmente será redistribuída para outras montadoras.

Fusão da FCA e PSA criam o novo grupo Stellantis

No final de 2020 foi anunciada a fusão entre os grupos Fiat Chrysler Automotive (FCA) e Peugeot-Citröen (PSA). A empresa resultante desta fusão passa a se chamar Stellantis, se tornando a quarta maior montadora de veículos do mundo e líder do mercado de veículos leves do Brasil.

A Tegma possui contrato de transporte veículos com ambos os grupos, não sendo afetada, até o momento, por quaisquer mudanças decorrente da fusão.

Consequências da falta de peças na indústria automotiva

Em março de 2021 a falta de peças se tornou severa na cadeia automotiva, principalmente em relação a semicondutores, essenciais para a produção de automóveis. Essa dificuldade de produção fez com que montadoras como General Motors e Honda interrompessem a produção em algumas de suas unidades fabris por alguns dias do mês de março de 2021.

Além da exposição natural da divisão de logística automotiva ao setor, temos maior exposição a algumas montadoras em comparação com outras, tornando a participação de mercado da Tegma variável conforme determinadas montadoras ganham ou perdem participação de mercado. Dessa forma, a Companhia está atenta a esse momento atípico do mercado automotivo. Apesar da grande demanda por veículos, os problemas de oferta tornam a produção e por consequência os volumes transportados pela companhia pouco previsíveis. Assim como ocorreu em março-abril de 2020, há uma série de opções para redimensionarmos nossa operação para o volume previsto, como antecipação de férias de colaboradores da operação, devolução de pátios e corte de custos relacionados à operação.

Mercado automotivo

Apesar do crescimento mensal ao longo do segundo semestre de 2020, o desempenho das **vendas domésticas** de veículos no 4T20 na comparação anual ainda registrou uma queda de 10,0%. Essa queda é reflexo do impacto causado pela pandemia de COVID-19, que embora não exerça restrições na comercialização de veículos, segue afetando tanto a demanda quanto a capacidade de oferta do mercado automotivo. É possível observar no gráfico 1 (ao lado) a evolução mês a mês das vendas de veículos no mercado doméstico, que atingiram o maior patamar anual nos meses de novembro e dezembro, superando os meses pré pandemia e se aproximando da quantidade de 2019.

A retomada dos **emplacamentos** está diretamente ligada à programas governamentais de mitigação de impactos econômicos causados pela pandemia de COVID-19, à melhora na confiança dos consumidores e aos lançamentos de novos modelos por diversas montadoras que estimularam a aquisição de veículos novos. Outro fator importante que incrementou a demanda por veículos foi a preferência pelo transporte privado em detrimento do público como forma de menor exposição à pandemia.

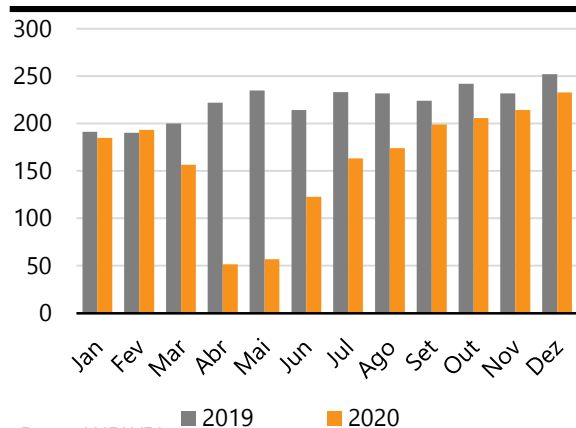
Alguns fatores ainda influenciaram negativamente o desempenho da indústria no período, como o aumento de preços dos veículos causados pela desvalorização cambial e pela dificuldade de fornecimento de peças, o que acarretou em impedimento de níveis superiores de produção em diversas fábricas ao longo do segundo semestre.

As **exportações** subiram 31,0% no 4T20 [-24,7% em 2020] na comparação anual, devido à recomposição de estoques na América Latina, destino das principais exportações brasileiras e à desvalorização do real, que tornou o veículo brasileiro mais atrativo para ser exportado.

Os **estoques** em dezembro de 2020 foram de 96,8 mil veículos, 66,3% inferiores na comparação anual. O baixo nível de estoques se dá por conta da estratégia das montadoras de otimizar a produção para atender a demanda sem gerar grandes excedentes, da falta de peças e das restrições provenientes das medidas de prevenção da COVID 19. Esse patamar de estoques equivale a 12 dias de vendas, o nível mais baixo da história recente da indústria automotiva brasileira.

A queda de 1,2% da **produção** no 4T20 na comparação anual [-32,1% em 2020], se deu por conta das dificuldades de produção das montadas mencionadas acima, apesar da não realização de férias coletivas que tradicionalmente ocorrem em dezembro. As **importações** por sua vez caíram 24,9% no 4T20 [-30,2% em 2020] na comparação anual, devido à desvalorização do real perante ao dólar, que elevou o preço de veículos importados e da produção global que se concentra em normalizar os níveis de estoques de seus países.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Venda de veículos e comerciais leves	764,6	2.261,8	-5,7%	-26,4%	810,5	3.073,1
Doméstico	653,2	1.954,8	-10,0%	-26,7%	725,4	2.665,6
Exportação	111,4	307,0	31,0%	-24,7%	85,1	407,5
Vendas estimadas do atacado	719,6	2.178,3	-10,2%	-29,4%	801,5	3.084,6
(+) Produção de veículos e comerciais leves	646,6	1.904,7	-1,2%	-32,1%	654,6	2.803,8
(+) Importação de veículos e comerciais leves*	58,8	207,7	-24,9%	-30,2%	78,3	297,7
(-) Variação dos estoques das montadoras	(14,2)	(65,9)	N/A	N/A	(68,7)	16,9
Estoques (concessionárias e OEMs)	96,8	-	-66,3%	-	287,6	-
Estoques (concessionárias e OEM em dias)	20	-	-56%	-	45	-

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

* Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, eles foram substituídos pelo de licenciamento de veículos importados.

(em mil)

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

Conforme explicado na sessão anterior, as vendas domésticas de veículos no 4T20 se mantiveram em processo de recuperação, apesar de ainda se manterem em patamares inferiores aos de 2019. Em função do desempenho do mercado e da distribuição das vendas de nossos clientes regionalmente, a **quantidade de veículos transportados** pela Tagma no 4T20 representou uma queda de 19,0% [-31,7% em 2020] na comparação anual. Essa variação se reflete em uma queda de *market share* de 2,8 p.p [-0,9 p.p em 2020] na comparação anual, totalizando 25,8% [25,7% em 2020], conforme se pode observar no Gráfico 2.

A **distância média das viagens domésticas** foi 12,3% superior no 4T20 [+7,9% em 2020] na comparação anual em razão da dinâmica das vendas de veículos pelo país, com perda de participação do sudeste e crescimento da participação das demais regiões. A **distância média das exportações** cresceu 0,6% no 4T20 [+1,7% em 2020] na comparação anual. A **distância média consolidada** cresceu 4,8% no 4T20 [+5,9% em 2020] na comparação anual devido principalmente ao aumento da distância média doméstica.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tagma (em mil) e *market share* da Tagma

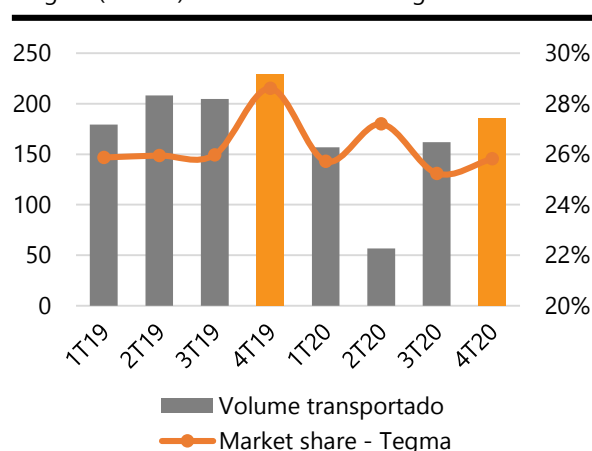


Gráfico 3 – Veículos transportados (em mil) e distância média mensal das entregas da Tagma (em km)

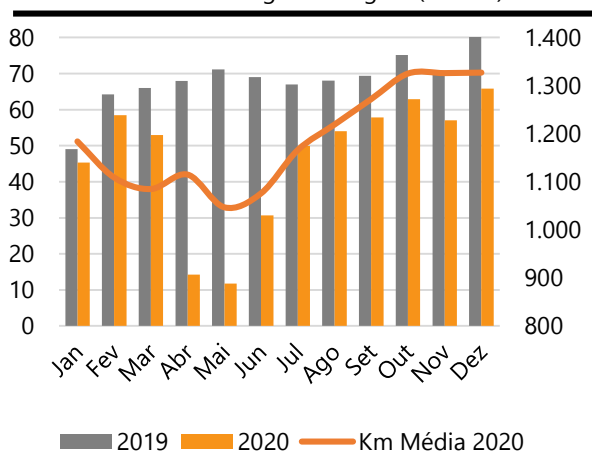
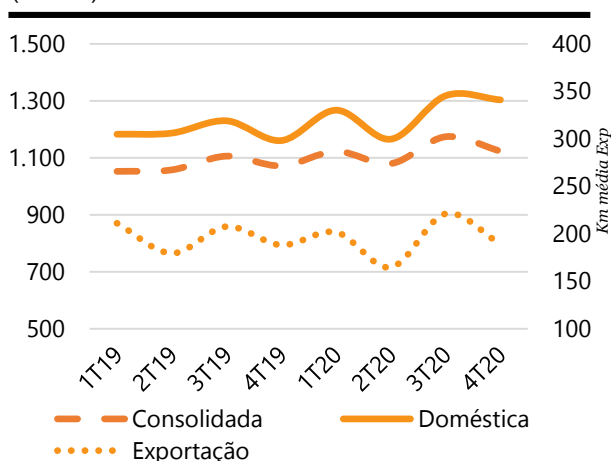


Gráfico 4 - Distância média das entregas da Tagma (em km)



	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Veículos transportados (mil)	185,8	560,9	-19,0%	-31,7%	229,3	821,3
Doméstico	155,8	483,7	-25,2%	-33,3%	208,4	725,0
Exportação	29,9	77,2	43,4%	-19,9%	20,9	96,3
<i>Market share %*</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>28,6%</i>	<i>26,6%</i>
Km média por veículo (km)	1.123,6	1.133,5	4,8%	5,7%	1.072,0	1.072,6
Doméstico	1.303,2	1.282,5	12,3%	7,9%	1.160,6	1.189,0
Exportação	189,2	199,9	0,6%	1,7%	188,1	196,5
Km total (mi km)	208,7	635,7	-15,1%	-27,8%	245,8	880,9
Km total doméstico	203,1	620,3	-16,0%	-28,0%	241,8	862,0
Km total exportação	5,7	15,4	44,2%	-18,5%	3,9	18,9

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de logística automotiva

Conforme explicado na seção anterior, o mercado automotivo segue se recuperando do choque ocorrido no decorrer do ano. Apesar da recuperação o mercado, os resultados da divisão de logística automotiva ainda estão abaixo na comparação anual.

A **receita bruta** da operação de logística de veículos caiu 18,6% [-28,2% em 2020] na comparação anual, variação que é explicada principalmente: i) pela queda da quantidade de veículos transportados de 19,0% no 4T20 [-31,7% em 2020] na comparação anual, ii) pelo crescimento de 4,8% da km média por veículo no 4T20 [+5,7% em 2020] vs o ano anterior e iii) parte pelo reajuste das tarifas de transporte realizado no segundo semestre de 2020. Em função dos menores níveis de estoque da indústria, conforme explicado na página 5, e da redução da aquisição de veículos pelas locadoras, a receita dos serviços logísticos da empresa como gestão de pátios e PDI (*Pre-Delivery-Inspection*) está praticamente no mesmo patamar do auge da crise do 2T20, uma redução significativa em comparação a 2019.

A queda da receita na comparação anual impactou a **margem bruta** da divisão, que no 4T20 foi de 21,6% [19,3% no 2020], uma perda de 1,7 p.p vs o 4T19 [-2,6 p.p em 2020]. Essa perda de margem é resultado da queda do volume na divisão, o que impactou negativamente a diluição de custos fixos e consequentemente a margem bruta.

A **margem EBITDA*** da divisão foi de 15,9% [11,8% em 2020], uma perda de 1,2 p.p vs o 4T19 [-4,9 p.p em 2020] na comparação anual, em razão principalmente da queda da receita da divisão, embora esse cenário seja atenuado por medidas de redução de custos e despesas realizadas durante a pandemia. A queda de 4,9 p.p na margem de 2020 na comparação anual reflete principalmente o resultado negativo do 2T20 por conta da pandemia.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

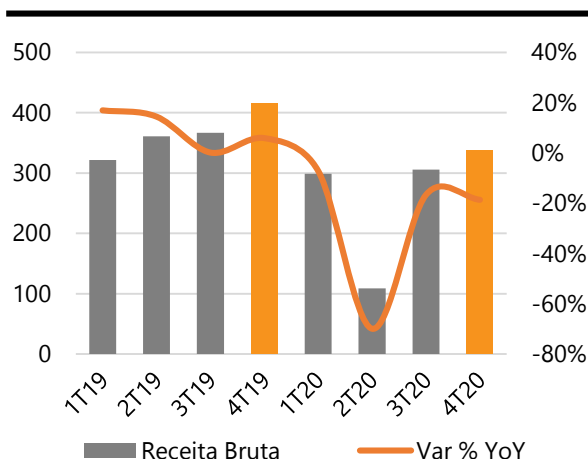
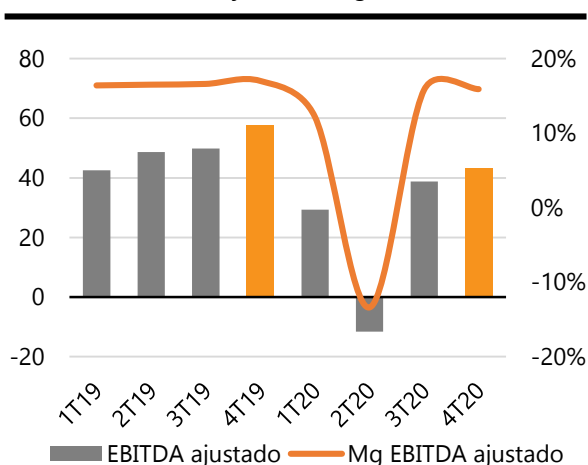


Gráfico 6 – EBITDA ajustado* Log automotiva (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Receita bruta	337,6	1.050,4	-18,6%	-28,2%	414,8	1.463,8
Deduções da receita bruta	(65,0)	(204,7)	-16,1%	-25,2%	(77,5)	(273,7)
Receita líquida	272,6	845,7	-19,2%	-28,9%	337,3	1.190,1
Custos dos serviços prestados	(213,6)	(682,2)	-17,4%	-26,5%	(258,7)	(928,8)
Resultado bruto	59,0	163,5	-25,0%	-37,5%	78,6	261,4
Margem bruta%	21,6%	19,3%	-1,7 p.p.	-2,6 p.p.	23,3%	22,0%
Despesas	(23,0)	(97,3)	-26,9%	100,4%	(31,4)	(48,6)
Resultado operacional/EBIT	36,0	66,2	-23,8%	-68,9%	47,2	212,8
(-) Depreciação e amortização	(7,3)	(30,2)	-9,5%	-6,2%	(8,0)	(32,2)
EBITDA*	43,2	96,3	-21,7%	-60,7%	55,2	245,0
(+) Não recorrentes	-	3,3	-	-	2,3	(46,5)
EBITDA ajustado*	43,2	99,7	-24,8%	-49,8%	57,5	198,5
Margem EBITDA ajustado* %	15,9%	11,8%	-1,2 p.p.	-4,9 p.p.	17,0%	16,7%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Destaques operacionais – Divisão de logística integrada

Mesmo com o impacto na economia ocasionado pela crise da COVID-19, a divisão de logística integrada (exceto a operação de armazenagem) apresentou mais um trimestre com desempenho resiliente, mantendo volumes similares ou superiores aos reportados no período pré-pandemia. Esse bom desempenho em meio à crise se dá em função de parte relevante das operações consistirem em prestação de serviços envolvendo produtos essenciais e bens de consumo que apresentaram aumento nas vendas durante o segundo semestre de 2020.

A **quantidade de viagens** realizadas pela Tegma por essa divisão no 4T20 foi 10,5% superior [1,6% em 2020] na comparação anual. Esse crescimento é devido a um volume acima da média na operação de eletrodomésticos em razão do incremento das vendas de bens duráveis no segundo semestre de 2020, por conta do isolamento social, que fez com que as pessoas passassem mais tempo em casa, aumentando a demanda por eletrodomésticos mais modernos.

A **quantidade de toneladas transportadas** pela operação de Químicos subiu 19,0% no 4T20 [1,8% em 2020]. A **tonelagem média armazenada** da mesma operação aumentou 7,6% no 4T20 [30,9% em 2020], ambos na comparação anual.

Gráfico 7 – Viagens realizadas pela divisão de logística integrada (em mil)

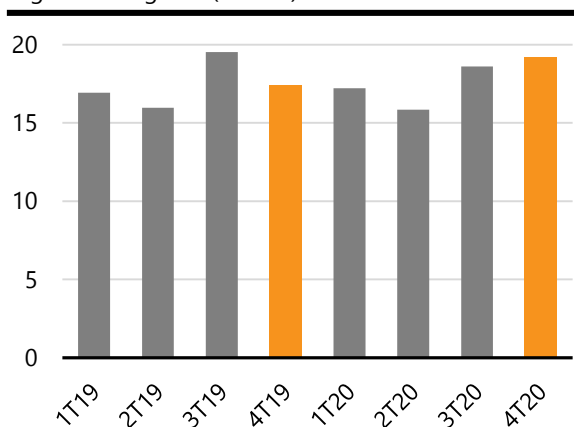


Gráfico 8 – Toneladas transportadas pela operação de químicos

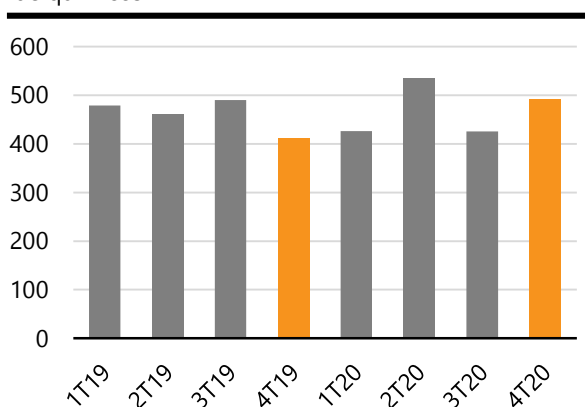
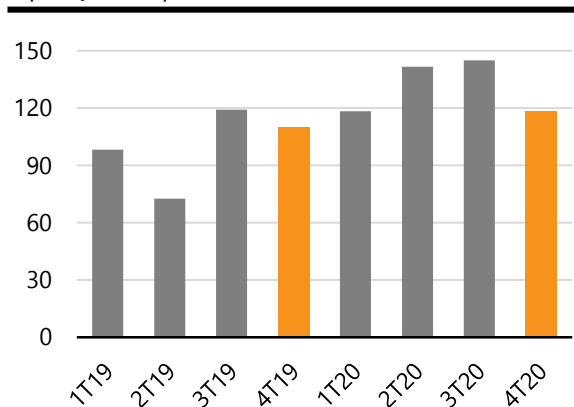


Gráfico 9 – Média de toneladas armazenadas pela operação de químicos



Destaques operacionais	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Quantidade de viagens (mil)	19,2	70,9	10,5%	1,6%	17,4	69,8
Volume transportado (mil tons)	490,7	1.875,9	19,0%	1,8%	412,3	1.842,0
Volume armazenado médio (mil tons)	118,5	130,9	7,6%	30,9%	110,2	100,1

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Divisão de logística integrada

A divisão de logística integrada reportou um crescimento em um ano de pandemia, fruto de crescimento do volume dos clientes atuais e da expansão do leque de serviços oferecido aos mesmo. Em decorrência desse desempenho, a divisão apresentou em 2020 mais um ano de recorde de rentabilidade.

A **receita bruta** da operação do 4T20 de logística industrial cresceu 14,6% [8,2% em 2020] na comparação anual em função da boa performance da logística da **operação para químicos** que abastece fábricas de *home 'n personal care* e de vidros, que tiveram aumento de produção em meio à pandemia e da **operação de eletrodomésticos**, que operou com demanda acima do normal no segundo semest de 2020. Por sua vez, a receita da **operação de armazenagem** no 4T20 foi 51,3% [-4,3% em 2020] inferior na comparação anual, em razão da descontinuação da operação para um relevante cliente.

A **margem bruta** da divisão no 4T20 foi de 15,2%, 2,0 p.p. inferior na comparação anual, em função da queda da receita e das despesas não recorrentes da operação de armazenagem, (custos de desmobilização) apesar do bom desempenho da operação de logística industrial. Apesar desse desempenho no 4T20, a divisão reportou melhoras significativas no acumulado do ano, com margem bruta de 22,0% em 2020, 5,8 p.p superior a 2019 em função de melhor mix de serviços e melhor diluição de custos fixos com crescimento de receita.

A **margem EBITDA ajustada*** (ajustada por R\$ 5,2 milhões de custos relacionados à desmobilização de um armazém na cidade de Barueri-SP – R\$ 2,3 milhões em despesas e R\$ 2,9 milhões em custos) da divisão no 4T20 foi de 37,3% [37,8% em 2020], 6,5 p.p. [4,9 p.p em 2020] superior na comparação anual por conta dos mesmos motivos explicados pela expansão da margem bruta acima.

Gráfico 10 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

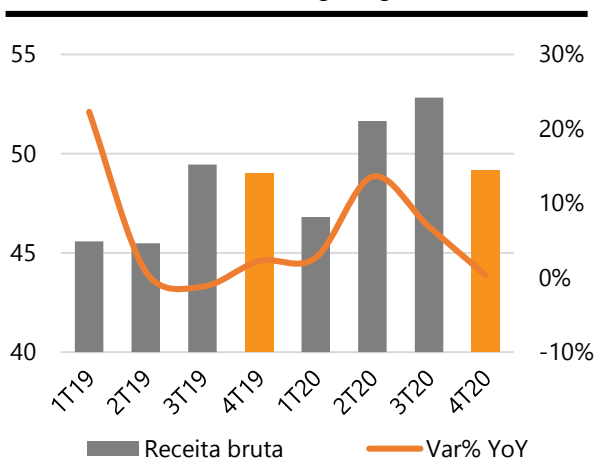
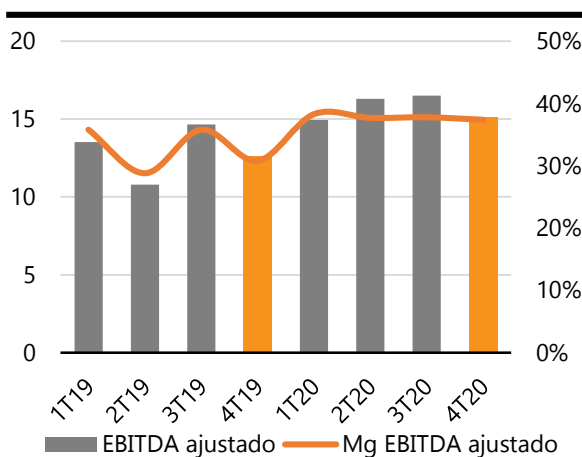


Gráfico 11 – EBITDA ajustado* Log integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Receita bruta	49,2	200,4	0,3%	5,8%	49,0	189,5
Armazenagem	5,2	35,0	-51,3%	-4,3%	10,6	36,6
Logística industrial	44,0	165,4	14,6%	8,2%	38,4	152,9
Deduções da receita bruta	(8,8)	(34,0)	9,1%	5,3%	(8,0)	(32,3)
Receita líquida	40,4	166,4	-1,4%	5,9%	41,0	157,2
Custos dos serviços prestados	(34,2)	(129,7)	1,0%	-1,5%	(33,9)	(131,7)
Resultado bruto	6,2	36,7	-13,1%	44,0%	7,1	25,5
Margem bruta%	15,2%	22,0%	-2,0 p.p.	5,8 p.p.	17,3%	16,2%
Despesas	(1,9)	(2,9)	61,9%	-	(1,2)	1,3
Resultado operacional/EBIT	4,3	33,8	-27,7%	26,1%	5,9	26,8
(-) Depreciação e amortização	(5,6)	(23,9)	-16,6%	-9,7%	(6,7)	(26,4)
EBITDA*	9,9	57,6	-21,8%	8,3%	12,6	53,2
(+) Não recorrentes	5,2	5,2	-	-	-	(1,6)
EBITDA ajustado*	15,1	62,9	19,5%	21,8%	12,6	51,6
Margem EBITDA ajustado* %	37,3%	37,8%	6,5 p.p.	4,9 p.p.	30,8%	32,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Resultados - Consolidado

A **receita bruta consolidada** da Companhia do 4T20 foi impactada negativamente na comparação anual em função principalmente da queda na quantidade de veículos transportados na operação automotiva e da perda de um importante cliente da operação de armazenagem na divisão de logística integrada.

A **margem bruta** consolidada do 4T20 foi 20,8% [19,8% em 2020], uma queda de 1,9 p.p [-1,5 p.p. em 2020] vs o ano anterior, em função da queda de volume na divisão de logística automotiva ao longo dos últimos nove meses do ano, o que reduziu a diluição de custos fixos apesar dos cortes efetuados, e no 4T20 de custos de desmobilização de um armazém da divisão de logística integrada que somou R\$ 5,2 milhões.

As **despesas** no 4T20 foram R\$ 24,9 milhões [R\$ 100,2 milhões em 2020], 23,8% inferiores [112,2% superior em 2020, ou -3,4% inferior sem considerar o crédito de PIS COFINS extraordinário de R\$ 56,5 em 2019] na comparação anual, reflexo principalmente das medidas de cortes de despesas realizadas no corporativo durante o segundo trimestre do ano.

A **margem EBITDA ajustada*** (ajustada por R\$ 5,2 milhões de custos relacionados à desmobilização de um armazém na cidade de Barueri-SP – R\$ 2,3 milhões em despesas e R\$ 2,9 milhões em custos) do 4T20 foi positiva em 18,6% [16,1% em 2020], 0,1 p.p superior ao registrado no 4T19, em decorrência do resultado positivo na logística integrada mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19, apesar da queda da operação automotiva em função da queda da quantidade de veículos transportados.

Gráfico 12 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

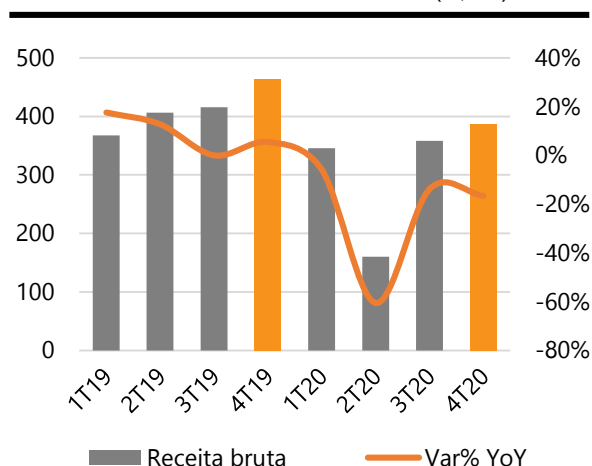
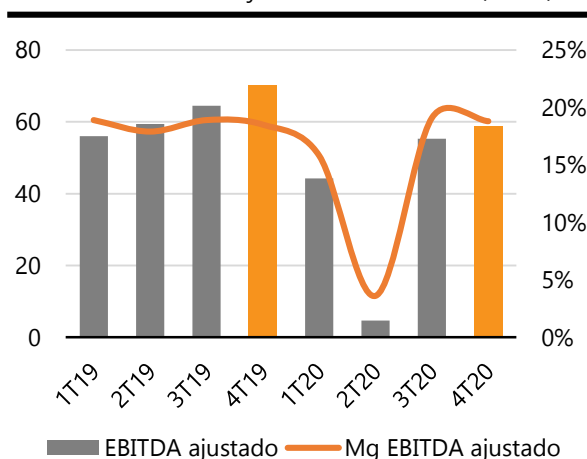


Gráfico 13 – EBITDA ajustado* consolidado (R\$ mi)



Consolidado	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Receita bruta	386,7	1.250,8	-16,6%	-24,3%	463,8	1.653,3
Logística automotiva	337,6	1.050,4	-18,6%	-28,2%	414,8	1.463,8
Logística integrada	49,2	200,4	0,3%	5,8%	49,0	189,5
Deduções da receita bruta	(73,8)	(238,7)	-13,7%	-22,0%	(85,5)	(306,0)
Receita líquida	313,0	1.012,0	-17,3%	-24,9%	378,3	1.347,3
Custos dos serviços prestados	(247,9)	(811,9)	-15,3%	-23,4%	(292,6)	(1.060,5)
Resultado bruto	65,1	200,1	-24,0%	-30,2%	85,7	286,8
Margem bruta%	20,8%	19,8%	-1,9 p.p.	-1,5 p.p.	22,7%	21,3%
Despesas	(24,9)	(100,2)	-23,8%	112,2%	(32,6)	(47,2)
Resultado operacional/EBIT	40,3	99,9	-24,2%	-58,3%	53,1	239,6
(-) Depreciação e amortização	(12,9)	(54,0)	-12,7%	-7,8%	(14,7)	(58,6)
EBITDA*	53,1	154,0	-21,7%	-48,4%	67,8	298,2
(+) Não recorrentes	5,2	8,5	131,6%	-	2,3	(48,1)
EBITDA ajustado*	58,3	162,5	-16,8%	-35,0%	70,1	250,1
Margem EBITDA ajustado* %	18,6%	16,1%	0,1 p.p.	-2,5 p.p.	18,5%	18,6%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Resultados – Consolidado ...continuação

O crescimento de 51,2% das **despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras** no 4T20 [1,0% em 2020] na comparação anual é decorrente principalmente do aumento significativo do spread médio das dívidas contratadas ao longo de 2020 no meio da crise da pandemia, apesar da redução da taxa básica de juros e da redução da dívida líquida.

	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Receita financeira	1,3	5,9	-11,7%	-10,2%	1,5	6,6
Despesa de juros	(2,4)	(9,4)	8,9%	-6,4%	(2,2)	(10,0)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(1,1)	(3,5)	51,2%	1,0%	(0,7)	(3,4)
Juros sobre arrendamento	(1,1)	(5,5)	-37,4%	-15,4%	(1,8)	(6,4)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	-	33,3
Outras despesas e receitas financeiras	0,0	(0,2)	-	-67%	(0,7)	(0,7)
Resultado financeiro	(2,2)	(9,2)	-33,7%	-	(3,2)	22,7

A **equivalência patrimonial**¹, mostrada na última tabela, foi negativa em R\$ 0,04 milhão no 4T20 [R\$ 6,4 milhões em 2020]. Esse resultado é preponderantemente da GDL, que podemos ver na tabela ao lado os seus resultados 100%. A comparação mostra uma queda na **receita líquida** da *Joint Venture* de 18,9% no 4T20 [+2,1% em 2020] na comparação anual em função da redução da quantidade de veículos importados que são movimentados e armazenados pela empresa, uma reversão de um lucro líquido de R\$ 4,8 milhões no 4T19 em um prejuízo de R\$ 0,3 milhões em decorrência de despesas não recorrentes referentes à rescisão de um executivo da companhia e de pagamento de um prêmio por performance aos colaboradores. O crescimento anual tanto da receita quanto no lucro se deu em razão da do crescimento da quantidade de veículos movimentados e pela disciplina de custos e despesas da empresa.

	GDL (100%)	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
				4T19	2019		
Receita líquida	16,5	73,3	-18,9%	2,1%	20,4	71,7	
Lucro oper/EBIT	(0,2)	18,8	-	60,1%	6,9	11,7	
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>-1,5%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-35,5 p.p.</i>	<i>9,3 p.p.</i>	<i>34,1%</i>	<i>16,3%</i>	
Lucro líquido	(0,3)	12,7	-	91,6%	4,8	6,6	
<i>Margem líquida %</i>	<i>-1,7%</i>	<i>17,4%</i>	<i>-25,1 p.p.</i>	<i>8,1 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>9,3%</i>	

A alíquota de **imposto de renda** do 4T20 foi de -24,4% [-24,2% em 2020] em função principalmente da exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto e do pagamento de juros sobre capital próprio em novembro. A alíquota do ano de 2020 foi bem próxima à do trimestre pelo mesmo motivo.

	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Resultado antes do IR e da CS	38,1	97,2	-27,1%	-63,4%	52,2	265,3
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(12,9)	(33,0)	-27,1%	-63,4%	(17,8)	(90,2)
Crédito outorgado ICMS	1,7	5,5	-6,5%	-16,3%	1,8	6,6
Juros sobre capital próprio	1,9	1,9	-50,9%	-78%	3,9	8,8
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	(0,1)	2,1	-	-41,4%	3,3	3,5
Imposto de renda e contribuição social	(9,3)	(23,5)	6,0%	-67,0%	(8,8)	(71,3)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-24,4%</i>	<i>-24,2%</i>	<i>-7,6 p.p.</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>-16,8%</i>	<i>-26,9%</i>

O **lucro líquido** do 4T20 foi de R\$ 28,8 milhões [R\$ 73,6 milhões em 2020], representando uma queda de 32,8% [-61,9% em 2020] na comparação anual em razão dos impactos da crise nos volumes na logística automotiva e do impacto não-recorrente na divisão de logística integrada relacionada à desmobilização de um armazém.

Consolidado	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Lucro operacional/EBIT	40,3	99,9	-24,2%	-58,3%	53,1	239,6
Resultado financeiro	(2,2)	(9,2)	-33,7%	-	(3,2)	22,7
Equivalência patrimonial	(0,0)	6,4	-	114,1%	2,3	3,0
Resultado antes do IR e da CS	38,1	97,2	-27,1%	-63,4%	52,2	265,3
Imposto de renda e contribuição social	(9,3)	(23,5)	6,0%	-67,0%	(8,8)	(71,3)
Resultado líquido	28,8	73,6	-33,8%	-62,0%	43,4	194,0

¹ 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog e 10% da empresa Frete Rápido.

Fluxo de caixa

O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 4T20 foi de R\$ 32,7 milhões, influenciado positivamente pela continuidade da boa performance das operações da companhia e pelo controle do ciclo de caixa na comparação trimestral e anual. Os fluxos de caixa livre do 4T20 e de 2020 também foram favorecidos pelo aproveitamento do crédito extraordinário de PIS/COFINS, no montante de R\$ 13,5 milhões [R\$ 73,6 milhões em 2020], saldo este que ainda correspondia a R\$ 30,9 milhões em 31 dezembro de 2020. Grande parte desse saldo não será aproveitado até decisão judicial favorável.

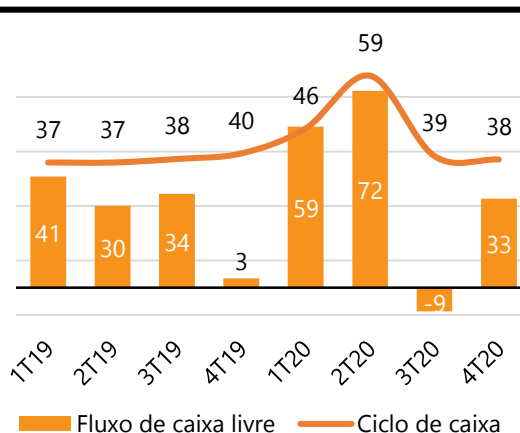
O **ciclo de caixa** da companhia no 4T20 se manteve no nível próximo de seu patamar normalizado recente de 38 dias.

O **CAPEX** do 4T20 foi de R\$ 5,7 milhões [R\$ 19,8 milhões em 2020], conforme segregação mostrada na tabela ao lado. O investimento mais relevante no trimestre foi a aquisição de embalagens no valor de R\$ 1,2 milhões por conta do aumento do volume da operação de logística industrial para o setor de eletrodomésticos e a aquisição de equipamentos para a operação de transporte de veículos no valor de R\$1,1 milhão. No ano de 2020, o CAPEX da Companhia foi de R\$ 19,8 milhões em função principalmente da ampliação de um pátio da operação de logística automotiva em Sorocaba-SP, no montante de R\$ 4,7 milhões, de investimentos em TI e da compra de R\$ 5,7 milhões de embalagens para a operação de logística de eletrodomésticos.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 4T20 foi negativo em R\$ 0,7 milhões em função do CAPEX "caixa" acima explicado, do recebimento de R\$ 2,0 milhões de dividendos da *Joint Venture* GDL e do recebimento de R\$ 0,4 milhões da venda de ativos. Em 2020, a linha é preponderantemente explicada pelo CAPEX "caixa" de R\$ 19,0 milhões, pelo recebimento de R\$ 7,3 milhões de dividendos da JV GDL.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 4T20 foi negativo em R\$ 30,3 milhões em razão do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referente aos 9M20 no montante de R\$ 22,4 milhões e de R\$ 7,8 milhões referente ao pagamento de arrendamento (IFRS-16). Em 2020, a redução de R\$ 0,6 milhões foi decorrente da captação de dívidas, líquida de pagamentos de R\$ 53,3 milhões, do pagamento de dividendos e JCP no montante de R\$ 22,4 milhões e de R\$ 30,4 milhões referente ao pagamento de arrendamento (IFRS-16).

Gráfico 14 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Form. e fretes/ CSP diário)

CAPEX Consolidado	4T20	4T19	2020	2019
Compra e benfeitorias em terrenos	0,3	6,1	4,7	11,5
Novas operações	-	0,0	-	0,4
Manutenção & benfeitorias gerais	2,4	2,9	8,7	10,4
Compra de equipamentos de transporte	1,1	-	1,1	5,4
TI	1,9	1,7	5,2	5,3
Renovação de contratos	-	-	-	3,2
Total	5,7	10,7	19,8	36,0

	4T20	4T19	2020	2019
A - Caixa inicial	247,8	112,1	67,3	83,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	43,6	24,9	203,7	177,6
2 - CAPEX "caixa"	(3,2)	(11,3)	(18,0)	(38,9)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,9)	(10,2)	(30,4)	(30,0)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	32,6	3,4	155,3	108,7
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(0,7)	(10,4)	(10,1)	(36,9)
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(30,3)	(59,3)	(0,6)	(156,9)
(=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5)	260,4	67,3	260,4	67,3

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma mantém-se desalavancada em razão da geração de caixa da Companhia e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais. A partir do segundo trimestre de 2020, passamos a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão de diversos fatores, mas preponderantemente por conta da liberação do capital de giro e da recuperação do resultado operacional nos trimestres subsequentes.

O **caixa líquido** em 30 de dezembro de 2020 foi de R\$ 66,6 milhões vs um **caixa líquido** de R\$ 54,4 milhões em 30 de setembro de 2020.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 4T20 e do 3T20 foram não aplicáveis, por conta do caixa excedente de ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado* sobre resultado financeiro**) do 4T20 foi de 17,7x. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O custo médio total da dívida bruta da Companhia em 30 de dezembro de 2020 foi de CDI + 2,92%, uma estabilidade em relação ao custo médio de 30 de setembro de 2020.

Em abril a Companhia realizou a contratação de duas dívidas: i) R\$ 50 milhões de Notas de Crédito de Exportação com o banco Itaú pelo prazo de dois anos a uma taxa de CDI+3,8% a.a e ii) R\$ 40 mi com o banco Santander na modalidade Res. 4.131, no prazo de um ano, a uma taxa de CDI+4,0% a.a. Essa é uma operação em moeda local.

Em julho a Companhia também realizou o pagamento parcial de uma debênture no montante de R\$ 25,0 milhões, o pagamento de um empréstimo na modalidade Res. 4131 no valor de R\$ 50,0 milhões e a contratação de dois empréstimos, sendo o primeiro na modalidade Res. 4131 no valor de R\$ 40,0 milhões e um custo de CDI+2,66% a.a. e o segundo na modalidade CCB no valor de R\$ 5,0 milhões a uma taxa de CDI+2,91% a.a. O saldo de pagamentos e contratações de principais ao longo do ano de 2020 foi positiva em R\$ 56,7 milhões.

Gráfico 15 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

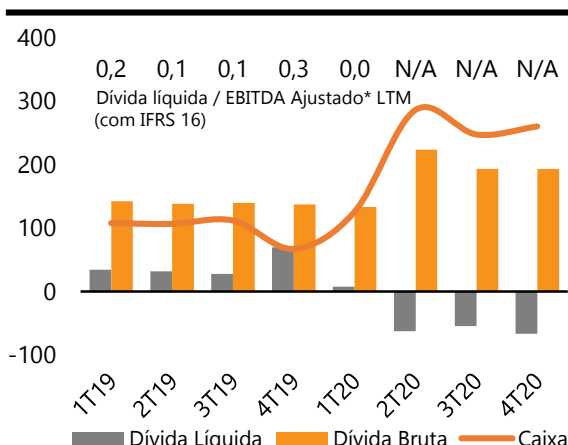
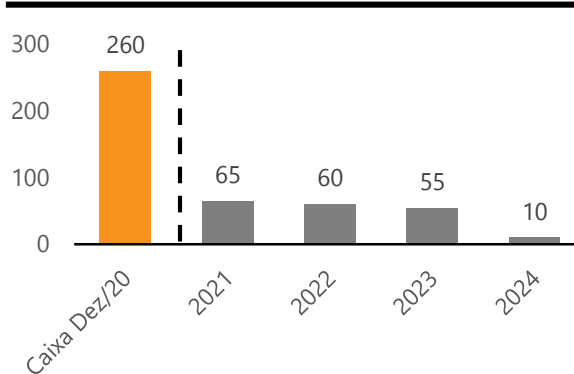


Gráfico 16 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	1T20	2T20	3T20	4T20
Dívida circulante	78,5	119,0	68,4	68,8
Dívida não circulante	55,0	105,0	125,0	125,0
Dívida bruta	133,5	224,0	193,4	193,8
(-) Caixa	0,9	0,6	0,7	1,8
(-) Aplicações financeiras	125,0	285,9	247,1	258,5
Dívida líquida	7,6	(62,5)	(54,4)	(66,6)
EBITDA ajustado* (últimos 12 meses)	238,3	183,5	174,3	162,5
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado* (últimos 12 meses)</i>	<i>0,0 x</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	22,6	23,1	(10,3)	(9,2)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>17,0 x</i>	<i>17,7 x</i>

(consolidado)

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

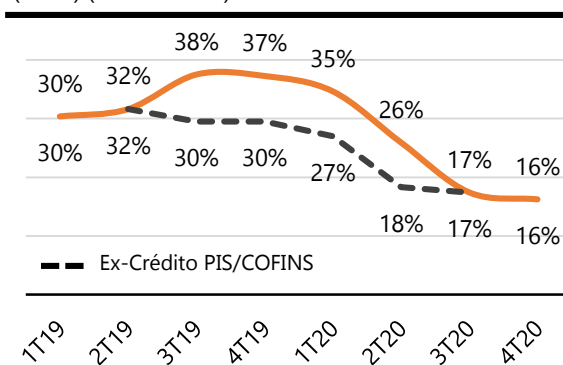
Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que o **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital* - ROIC) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) médio dos últimos quatro trimestres.

Devido aos impactos causados pela pandemia de COVID-19, a Companhia realizou alterações na metodologia do cálculo do ROIC, passando a considerar o capital investido utilizando a média dos últimos 12 meses e não de 12 meses atrás conforme era realizado anteriormente.

O ROIC do 4T20 foi de 16,2%, queda de 1,2 p.p. comparado com o ROIC de 17,4% reportado no 3T20. A queda do ROIC é decorrente principalmente do impacto da pandemia da COVID 19 na divisão de logística automotiva.

Gráfico 17 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: $NOPAT / \text{Dívida líquida} + \text{patrimônio líquido} - \text{ágio}$
Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xml* (indicadores)

	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
ROIC (A / B)	30,4%	31,6%	37,5%	37,3%	34,7%	25,9%	17,4%	16,2%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	112,9	119,3	155,2	158,1	149,0	112,7	74,4	66,0
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	171,1	180,7	235,1	239,6	225,7	170,8	112,8	99,9
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	371,8	377,1	413,4	424,2	429,8	434,7	427,7	406,7
(+) Dívida líquida	57,0	50,6	42,4	41,2	34,4	10,8	-9,8	-44,0
(+) Patrimônio líquido	483,1	490,6	531,1	543,0	555,5	583,9	597,5	610,7
(-) Ágios de aquisição	168,4	164,2	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0

(consolidado)

* Em razão do crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões, o ROIC ajustado pelo NOPAT desses trimestres foram 29,5%, 29,4%, 26,9% e 18,3% respectivamente.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado de capitais TGMA3

As ações da Tagma (TGMA3) no início de 2021 têm sofrido com as incertezas relacionadas aos impactos da pandemia da COVID-19 no mercado automotivo. A TGMA3 desvalorizou 29%, vs queda de 8% do Ibovespa. O market cap da empresa está por volta de R\$ 1,2 bi (R\$ 19 por ação).

A liquidez diária das ações da Tagma nos últimos três meses foi em torno de R\$ 11,6 milhões negociados diariamente (USD 2,0 milhões). O índice de negociabilidade da TGMA3 em relação ao IBX-100 vem apresentando uma redução se comparado ao final de 2019.

Assim como mencionado nos destaques do trimestre, a Companhia anunciou da distribuição de dividendos complementares referentes ao ano de 2020 que soma R\$ 12,5 milhões em proventos intercalares ou R\$ 0,19 por ação. Este montante somado ao montante antecipado em novembro (R\$ 22,4 milhões) corresponde a 50% do lucro líquido dos 2020.

Os múltiplos do 1T21 levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes somente dos analistas que atualizaram seus modelos são de 11,5x P/L e 6,4x EV/EBITDA.

Gráfico 18 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/jan/2021)

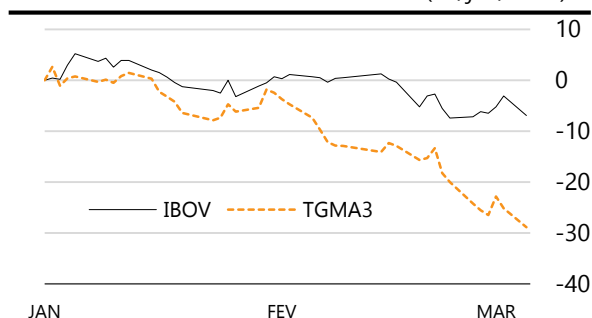


Gráfico 19 – Liquidez TGMA3

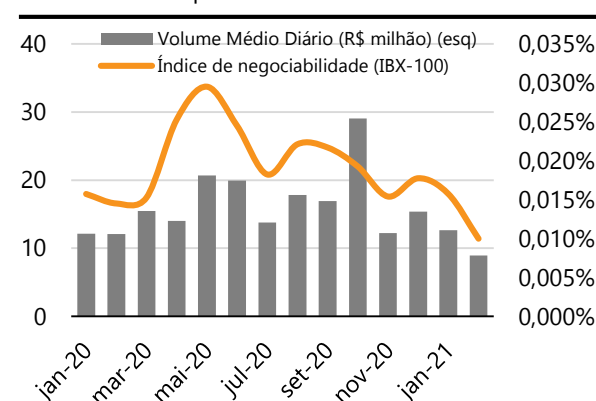
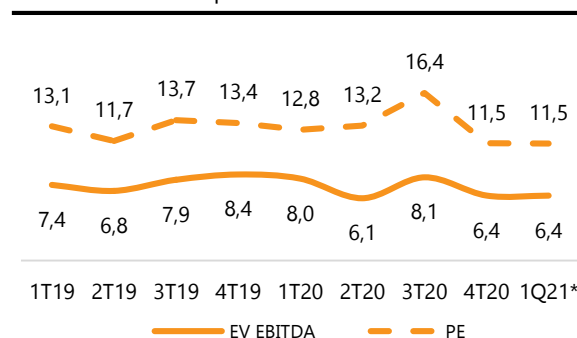


Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2020	63%	-	0,53
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00
2013	100%	3,4%	0,71

Gráfico 20 – Múltiplos TGMA3



* Média de estimativas de resultados de sell side do ano subsequente.

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Serviços prestados pelo auditor independente

As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes S.S. Em referência ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 e ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº01/2021, a Tegma informa que não contratou para prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, qualquer serviço que não tenha sido de auditoria externa.

A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Administração em reunião realizada em 09/03/2021 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

a) a data da contratação, o prazo de duração, se superior a um ano, e a indicação da natureza de cada serviço prestado:

Data da contratação: 01/04/2020 para o período de auditoria das demonstrações contábeis de 01/01/2020 a 31/12/2020. A extensão do contrato de auditoria para o exercício corrente e futuros encontra-se em negociação de detalhes comerciais.

b) o valor total dos honorários contratados e o seu percentual em relação aos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa:

R\$ 700.000,00 líquido de impostos, não tendo qualquer outro serviço contratado adicional da BDO.

c) a política ou procedimentos adotados pela Companhia para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes:

Acesso irrestrito aos auditores independentes às dependências da Companhia, seus colaboradores e todas as informações e documentações solicitadas por prestadas sem qualquer restrição.

d) um resumo da justificativa apresentada pelo auditor à administração do emissor sobre os motivos pelo qual entendeu que a prestação de outros serviços não afetava a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa (artigo 3º da Instrução):

Sem restrição verificada pelo Auditor Independente e que se manifestou em sua proposta quando da contratação e sua permanência, sem conflitos, até a conclusão dos trabalhos.

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
 (em R\$ milhões)

DRE	4T20	2020	Var % vs		4T19	2019
			4T19	2019		
Receita bruta	386,7	1.250,8	-16,6%	-24,3%	463,8	1.653,3
Deduções da Receita Bruta	(73,8)	(238,7)	-13,7%	-22,0%	(85,5)	(306,0)
Receita líquida	313,0	1.012,0	-17,3%	-24,9%	378,3	1.347,3
(-) Custo dos serviços prestados	(247,9)	(811,9)	-15,3%	-23,4%	(292,6)	(1.060,5)
Pessoal	(25,3)	(105,9)	-25,7%	-16,8%	(34,1)	(127,3)
Fretes	(207,6)	(640,5)	-13,6%	-24,8%	(240,5)	(852,0)
Outros custos	(35,8)	(132,0)	-16,4%	-22,4%	(42,9)	(170,0)
Crédito de Pis e Cofins	21,0	66,5	-15,4%	-25,1%	24,8	88,8
Lucro bruto	65,1	200,1	-24,0%	-30,2%	85,7	286,8
Despesas gerais e administrativas	(21,4)	(84,2)	-9,8%	1,0%	(23,7)	(83,3)
Outras receitas (despesas) líquidas	(3,5)	(16,0)	-61,0%	-	(8,9)	36,1
Lucro operacional	40,3	99,9	-24,2%	-58,3%	53,1	239,6
Resultado financeiro	(2,2)	(9,2)	50,8%	-	(3,2)	22,7
Equivalência patrimonial	(0,0)	6,4	-	114,1%	2,3	3,0
Lucro antes do IR e da CS	38,1	97,2	-27,1%	-63,4%	52,2	265,3
Imposto de renda e contribuição social	(9,3)	(23,5)	6,0%	-67,0%	(8,8)	(71,3)
Lucro/prejuízo líquido	28,8	73,6	-33,8%	-62,0%	43,4	194,0
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,2%</i>	<i>7,3%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>-7,1 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>14,4%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
 (em R\$ milhões)

	jun-20	set-20	dez-20
Ativo circulante	509,8	511,2	517,7
Caixa	0,6	0,7	1,8
Aplicações financeiras	285,9	247,1	258,5
Contas a receber	127,4	199,7	212,1
Partes relacionadas	0,1	0,1	0,2
Estoques (almoxarifado)	0,1	0,1	0,1
Imposto de renda e contribuição social	0,8	0,8	0,8
Impostos a recuperar	57,3	50,7	34,0
Demais contas a receber	9,4	9,0	8,3
Despesas antecipadas	4,4	3,1	1,8
Instrumentos financeiros derivativos	23,9	-	-
Ativo não circulante	48,5	46,2	46,7
Impostos a recuperar	9,8	9,8	9,5
Demais contas a receber	1,9	2,3	2,3
Ativo fiscal diferidos	17,0	14,3	14,7
Títulos e valores mobiliários	4,6	4,6	4,0
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	14,1	14,1	15,1
Ativo realizável a longo prazo	485,6	474,0	462,5
Investimentos	40,6	39,4	38,1
Imobilizado	204,7	203,6	202,1
Intangível	171,7	171,3	170,8
Direito de uso	68,6	59,6	51,5
Total do ativo	1.043,9	1.031,4	1.026,9
	jun-20	set-20	dez-20
Passivo circulante	268,7	211,2	205,8
Empréstimos e financiamentos	116,4	43,3	43,8
Debêntures	26,5	25,2	25,0
Arrendamento mercantil	31,7	29,6	27,0
Fornecedores e fretes a pagar	17,2	28,2	31,3
Tributos a recolher	16,8	17,6	16,4
Salários e encargos sociais	24,9	26,1	20,7
Demais contas a pagar	29,9	30,3	30,6
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,1
Imposto de renda e contribuição social	5,4	11,0	11,0
Passivo não circulante	185,1	200,3	195,4
Empréstimos e financiamentos	80,0	125,0	125,0
Partes relacionadas	0,7	0,6	0,6
Debêntures	25,0	-	-
Arrendamento mercantil	45,2	39,1	33,6
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Provisões para demandas judiciais	34,2	35,6	33,9
Passivo atuarial	-	-	2,5
Patrimônio líquido	590,1	619,9	624,7
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de capital	-	-	-
Reservas de lucros	262,6	266,8	295,6
Lucros acumulados	9,3	34,9	-
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	0,1	-	(1,6)
Dividendo adicional proposto	-	-	12,5
	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	1,0
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.043,9	1.031,4	1.026,9

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	4T20	4T19	2020	2019
Lucro líquido do exercício	28,6	43,4	73,5	194,0
Depreciação e amortização	5,5	6,3	23,4	25,8
Amortização direito de uso	7,3	8,4	30,6	32,8
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	2,3	0,7	25,9	11,8
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1,8	6,0	15,3	21,1
Juros sobre arrendamento	1,1	1,8	5,5	6,4
Creditos fiscais extemporâneos	-	(0,7)	-	(92,1)
Resultado da operação de swap	-	1,5	(16,3)	(1,7)
Equivalência patrimonial	0,2	(2,3)	(6,3)	(3,0)
Perda (ganho) na venda de bens	1,7	2,9	1,9	2,9
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0,0)	(0,8)	0,1	(2,1)
Valor justo na transferencia de investimento	-	-	-	-
Provisão para perda de valores com vendas de controladas	-	-	-	-
Perda na baixa de ágio	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9,3	8,8	23,5	71,3
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	29,2	32,5	103,7	73,3
Contas a receber	(12,4)	(37,6)	49,0	(32,8)
Impostos a recuperar	10,8	(0,3)	32,1	(1,4)
Depósitos judiciais	(0,4)	(0,1)	(0,9)	(3,7)
Demais ativos	1,8	3,6	(2,6)	4,7
Fornecedores e fretes a pagar	1,7	6,6	(5,8)	2,3
Salários e encargos sociais	(5,4)	(1,9)	(5,5)	2,0
Partes relacionadas	(0,1)	(0,2)	0,5	14,3
Outras obrigações	(0,9)	(0,2)	(2,3)	1,0
Variações nos ativos e passivos	(4,8)	(30,1)	64,6	(13,6)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(1,6)	(0,3)	(6,5)	(1,8)
Juros pagos sobre debêntures	(0,4)	(1,9)	(2,1)	(5,7)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(1,2)	(2,1)	(5,1)	(6,1)
Demandas judiciais pagas	(4,1)	(6,3)	(16,2)	(27,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,1)	(10,2)	(8,0)	(35,3)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	43,6	25,0	203,8	177,7
Dividendos recebidos	2,0	-	7,3	0,3
Aquisição de intangível	(0,7)	(1,1)	(4,0)	(4,4)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2,5)	(10,2)	(13,9)	(34,5)
Recebimento pela venda de bens	0,4	0,9	0,5	1,4
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(0,7)	(10,4)	(10,1)	(36,9)
Dividendos pagos	(22,4)	(45,7)	(22,4)	(103,6)
Captação empréstimos e financiamentos	-	-	135,0	30,0
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(3,3)	(99,7)	(53,3)
Instrumentos financeiros derivativos	(7,9)	(10,2)	(30,4)	(30,0)
Pagamento de arrendamento mercantil	-	-	17,0	-
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(30,3)	(59,3)	(0,6)	(156,9)
Varição de Caixa (A + B + C)	12,6	(44,7)	193,2	(16,1)
Caixa no início do período	247,8	112,1	67,3	83,5
Caixa no final do período	260,4	67,3	260,4	67,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2019	144,5	174,1	28,9	26,0	83,3	28,3	-0,3	-0,3	-	-	484,4
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	194,0	-	194,0
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,3	-	-	0,3
Incentivos fiscais	-	-	-	17,7	-	-	-	-	(17,7)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	176,2	-	-	-	(176,2)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(75,3)	(28,3)	-	-	-	-	(103,6)
Saldos em 30 de dezembro de 2019	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	-	(0,3)	(0,0)	-	-	575,1
Saldos em 1 de outubro de 2019	144,5	174,1	28,9	38,7	83,3	(29,6)	(0,3)	1,1	137,8	-	578,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	43,4	-	43,4
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(1,1)	-	-	(1,1)
Incentivos fiscais	-	-	-	5,0	-	-	-	-	(5,0)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	176,2	-	-	-	(176,2)	-	(0,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(75,3)	29,6	-	-	-	-	(45,7)
Saldos em 30 de dezembro de 2019	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	-	(0,3)	(0,0)	-	-	575,1
Saldos em 01 de janeiro de 2020	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	0,0	-0,3	0,0	-	-	575,1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	73,6	-	73,6
Integralização do capital	174,1	(174,1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(2,5)	-	-	(2,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,8	-	-	0,8
Incentivos fiscais	-	-	-	14,5	-	-	-	-	(14,5)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	1,0
Constituição de Reservas	-	-	3,7	-	55,4	-	-	-	(59,1)	-	(0,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(34,9)	12,5	-	-	-	-	(22,4)
Saldos em 30 de dezembro de 2020	318,5	-	32,6	58,2	204,8	12,5	(0,3)	(1,6)	-	-	625,6
Saldos em 1 de outubro de 2020	318,5	-	28,9	53,6	184,3	-	(0,3)	-	34,9	-	619,9
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	28,8	-	28,8
Integralização do capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	(0,1)
Constituição de passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(2,5)	-	-	(2,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	0,8	-	-	0,8
Incentivos fiscais	-	-	-	4,6	-	-	-	-	(4,6)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	1,0
Constituição de Reservas	-	-	3,7	-	55,4	-	-	-	(59,1)	-	(0,0)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(34,9)	12,5	-	-	-	-	(22,4)
Saldos em 30 de dezembro de 2020	318,5	-	32,6	58,2	204,8	12,5	(0,3)	(1,7)	(0,0)	-	625,6

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

	Var % vs					
	4T20	2020	4T19	2019	4T19	2019
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	366,7	1.187,4	-16,7%	-24,4%	440,4	1.570,6
Outras receitas	0,0	0,9	-96,3%	-52,4%	1,3	1,9
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	0,0	(0,1)	-95,9%	-	0,8	2,1
Receitas	366,8	1.188,2	-17,1%	-24,5%	442,5	1.574,6
Custo dos serviços prestados	(207,6)	(640,5)	-13,6%	-24,8%	(240,5)	(852,0)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(34,9)	(126,9)	-25,4%	-21,7%	(46,8)	(162,1)
Insumos adquiridos de terceiros	(242,5)	(767,5)	-15,6%	-24,3%	(287,2)	(1.014,0)
Valor adicionado bruto	124,2	420,8	-20,0%	-32,1%	155,3	619,5
Depreciação e amortização	(5,5)	(23,4)	-12,0%	-9,2%	(6,3)	(25,8)
Amortização direito de uso	(7,3)	(30,6)	-13,1%	-6,6%	(8,4)	(32,8)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	111,4	366,7	-20,8%	-34,6%	140,6	560,9
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	6,3	-	110,2%	2,3	3,0
Receitas financeiras	1,9	24,1	82,0%	-42,8%	1,0	42,1
Valor adicionado total a distribuir	113,1	397,1	-21,5%	-34,5%	143,9	606,0
Pessoal e encargos	31,4	132,8	-76,4%	-73,1%	41,8	155,3
Remuneração direta	23,9	100,2	-76,1%	-72,8%	32,2	118,5
Benefícios	5,9	24,2	-75,5%	-73,6%	7,7	29,1
FGTS	1,5	8,4	-82,5%	-74,5%	2,0	7,8
Impostos, taxas e contribuições	47,0	150,8	-68,8%	-77,3%	52,0	228,6
Federais	25,2	79,2	-68,2%	-80,4%	27,9	142,4
Estaduais	20,6	66,0	-68,9%	-72,1%	22,5	80,5
Municipais	1,2	5,6	-78,1%	-71,5%	1,6	5,7
Financiadores	34,7	113,4	-69,4%	-77,4%	50,1	222,1
Juros e variações cambiais	4,0	33,2	-87,9%	-78,0%	4,3	19,4
Aluguéis	2,0	6,7	-69,3%	-72,2%	2,4	8,7
Dividendos	34,9	34,9	-	-39,3%	45,7	75,3
Lucros (prejuízo) retidos	(6,2)	38,7	-	-	(2,3)	118,7
Participação de não controladores nos lucros retidos	(0,1)	(0,1)	-	-	-	-
Valor adicionado distribuído	113,1	397,1	-71,5%	-76,2%	143,9	606,0

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]